

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: SAMU na Atenção Básica e orientações sobre acidentes domésticos: uma parceria visando à prevenção.

MODALIDADE: experiências municipais.

TEMÁTICA: Atenção Básica

APRESENTAÇÃO: Os primeiros socorros são aqueles atendimentos que se sucedem logo no início de uma emergência e que podem ser cruciais para salvar uma vida. O presente estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Brasil Novo, localizada na zona norte de Macapá, onde há um grupo terapêutico chamado Saúde em Movimento que realiza exercícios físicos orientados de segunda a sexta, no período matutino. O grupo é formado por diversas faixas etárias, adaptando-se os exercícios para cada condição clínica. As orientações sobre primeiros socorros foram realizadas no dia internacional da mulher dos anos de 2022 e 2024, sendo o primeiro realizado para a comunidade em geral e o segundo voltado exclusivamente para o grupo terapêutico. Dado o fato de que são poucas as pessoas que possuem conhecimento sobre primeiros socorros, buscou-se oportunizar uma oficina de orientações sobre esse assunto, voltado principalmente para acidentes domésticos, pois são os mais frequentes e dentre eles podemos citar o engasgo, onde uma manobra realizada com confiança, serenidade e compreensão pode salvar ou aumentar as chances de salvar uma vida, que inclusive pode ser a do próprio indivíduo.

OBJETIVOS: Relatar acerca das experiências vivenciadas em oficinas sobre primeiros socorros ministrados por uma equipe do SAMU para um grupo terapêutico.

METODOLOGIA: As oficinas foram ministradas por técnicos de enfermagem que também são socorristas do SAMU. As primeiras orientações foram sobre os números de emergência, para que elas se destinam e em qual situação ligar. Posteriormente, iniciaram a parte teórica sobre engasgo em bebês, crianças e adultos, seguidos da parte prática onde todas foram encorajadas a testar seus conhecimentos. Uma participante se emocionou muito pois a mesma perdeu uma filha ainda bebê, não para o engasgo, mas para a desnutrição profunda por não saber como proceder diante da situação. Os socorristas alegaram que é muito comum ocorrer situações como essa, onde algum participante lamenta por não ter tido conhecimento suficiente para salvar alguém. O engasgo em crianças e adultos é mais fácil de ser identificado e corriqueiramente é aplicada a técnica empírica de bater nas costas do indivíduo engasgado. Houve a correção dessa técnica popular e todas testaram umas nas outras a manobra de Heimlich. Logo em seguida foi

abordado sobre a diferença de um indivíduo desmaiado para um em parada cardiorrespiratória e quando aplicar a Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) considerando a faixa etária do sujeito. Outro tema apresentado foi sobre queimaduras. As participantes expuseram suas opiniões e evidenciou-se que as mesmas não sabem diferenciar os graus e os tipos, além de utilizar manteiga ou creme dental nessas situações. Os socorristas orientaram sobre as classificações e como proceder.

RESULTADOS: As manobras de primeiros socorros com aplicação prática e com linguagem popular e objetiva foi bem satisfatória para as participantes, que alegaram se sentir confiantes para se posicionar caso seja necessário. Um relato curioso foi sobre engasgo em paciente com traqueostomia. Uma participante expôs que tem uma criança traqueostomizada e os socorristas orientaram sobre a manobra e aspiração nessa situação. Em todas as orientações foi frisado a importância de ligar para o SAMU e saber informar exatamente o que está acontecendo para não comprometer salvamentos futuros ou mais urgentes. As pacientes se mostraram muito participativas e agradecidas pela oportunidade e reconheceram que não estavam preparadas para socorrer alguém se fosse necessário. A técnica mais complexa relatada pelas participantes foi a de engasgo em bebês onde houve embaraço e elas acreditavam que se fazia necessário a RCP em todos os casos, o que foi corrigido inúmeras vezes pelos socorristas. Sobre as queimaduras, o que foi observado é que o conhecimento popular perpassa de geração em geração é que a manteiga ou creme dental “curam” a queimadura, o que também foi desmistificado pelos técnicos do SAMU.

CONCLUSÃO: Sugere-se que orientações sobre acidentes domésticos sejam realizadas em parceria com equipes do SAMU e grupos terapêuticos de outras unidades pois a premissa da Atenção Básica é a prevenção da saúde e acredita-se que conhecer e reconhecer sinais e sintomas de mal súbito ou acidentes em casa se enquadram em educação em saúde e saber as manobras básicas e mais corriqueiras é determinante perante situações do risco de morte.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes domésticos. SAMU. Saúde.

Eu, **Samilly Batista da Silva**, declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.

<p>NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO: Luana Izabel da Silva Nunes, CPF: 017.562.122-52.</p>	<p>Município: MACAPÁ UF: AP</p>
<p>CARGO: Psicóloga. ÓRGÃO VINCULADO: SEMSA.</p>	<p>DATA: 11/03/2024</p>